

## **Introdução:**

O melanoma uveal, apesar de bastante raro, é o câncer ocular primário mais comum em adultos, com incidência ajustada por idade de 5.1 casos por milhão, anualmente. Localizado na íris, corpo ciliar ou coróide em respectivamente 4%, 6% e 90% dos pacientes, esta lesão se desenvolve a partir dos melanócitos uveais. Os fatores de risco são intimamente relacionados ao fenótipo do paciente: cabelos, pele e íris claros, entre outros. Obtivemos avanços diagnósticos nos últimos anos, sendo que a suspeita clínica, detecção e abordagem precoces são essenciais para o aumento de sobrevida a longo prazo.

## **Relato de caso:**

Paciente do sexo feminino, 55 anos, com história de turvação visual progressiva de início insidioso em 2014, foi submetida a avaliação oftalmológica com fundoscopia, sendo localizada uma lesão expansiva, enegrecida, em fundo de olho. Submetida a RM, identificada lesão de etiologia provavelmente maligna, restrita à coróide, sem sinais de metástase. Submetida a enucleação ocular direita, com confirmação histopatológica de melanoma de coróide, sem necessidade de tratamento adjuvante. Evoluiu, no início do ano de 2020, com lesão nodular em parede abdominal anterior, próxima à fossa ilíaca esquerda, indolor, de crescimento progressivo. Submetida a RM de abdome, sendo identificada lesão expansiva em região infraumbilical à esquerda de aproximadamente 10cm, localizada no subcutâneo, com invasão de planos profundos, sendo aventada a hipótese de um Sarcoma de partes moles. Submetida a ressecção cirúrgica, em monobloco, da lesão, com reconstrução de fáscia adjacente e uso de tela de polipropileno. À macroscopia, observada lesão volumosa, com interior enegrecido e macio. Exame anatomopatológico confirmou melanoma metastático, com êmbolos neoplásicos em microvasculatura. Paciente encaminhada a Oncologista para seguimento do tratamento.

## **Discussão:**

Observamos avanços recentes no diagnóstico e tratamento dos melanomas uveais, com a expectativa de aumento global de sobrevida. Atualmente, as opções de primeira linha de tratamento mais utilizadas são a ressecção cirúrgica, a radioterapia e a enucleação. Cerca de metade dos pacientes irá desenvolver metástases a distância, especialmente no fígado, e a abordagem terapêutica passa a incluir quimioterapia sistêmica, imunoterapia ou terapia de alvo molecular. Como em vários outros tipos de cânceres, o diagnóstico e tratamento precoce do melanoma uveal são essenciais para um melhor controle a longo prazo e aumento da sobrevida global desses pacientes.